

Projeto aprovado para o IPE Saúde é “covarde”, diz Valdeci



Por Tiago Machado (Com foto de Christiano Ercolani) / Da Assessoria de Imprensa

O deputado estadual Valdeci Oliveira classificou a aprovação do projeto de reestruturação do IPE Saúde, uma iniciativa do governo Eduardo Leite, como “um ato de covardia”. Ao ocupar a tribuna do Parlamento gaúcho para defender a rejeição da matéria, o deputado, primeiro, criticou o fato da votação ter ocorrido sem a presença de público por decisão da Mesa Diretora.

O colegiado, apesar da posição contrária de Valdeci, que é o segundo vice-presidente do Legislativo estadual, tomou a decisão após o protesto e a obstrução dos acessos à Assembleia Legislativa realizados por servidores e sindicatos na manhã e no começo da tarde desta terça-feira (20).

“Fui líder do governo Tarso durante três anos, e, mesmo na discussão de temas absolutamente graves e relevantes, nós nunca fizemos nenhuma proposta para que o plenário não fosse ocupado. Parlamento sem povo, não é Parlamento”, assinalou ele.

Na sequência, ele criticou pesadamente o projeto por ampliar bastante o desconto do IPE (há casos de trabalhadores com dependentes com aumento superior a 100%), principalmente para os servidores que ganham menos e que têm mais idade e por quebrar os princípios da paridade (estado e servidores têm o mesmo percentual de desconto) e da solidariedade (quem ganha mais, paga mais).

“Este projeto trata de uma forma covarde os aposentados, os pensionistas e aqueles mais idosos. Todos os servidores estão pagando uma conta que não é deles. Todos os servidores estão pagando a conta pela má gestão do IPE, pela falta de planejamento. Onde é que estão os recursos dos imóveis do IPE que foram vendidos? Onde é que estão os recursos daquelas dívidas que o Estado, o Executivo tem com o IPE?, acrescentou Valdeci.